



88-111
2016

ATA Nº. 39

-----Aos sete dias do mês de julho de dois mil e dezasseis, no auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, sito no Largo Dr. José Novais, reuniu pelas dezasseis horas, o Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB). A sessão foi presidida por Armandina Félix Vila Chã Saleiro e secretariada por Dulce Miranda.

-----A reunião teve início às dezasseis horas e trinta minutos.

-----A Presidente do CLASB abriu a sessão, deu as boas-vindas e realçou a elevada participação dos parceiros, após a realização dos procedimentos definidos na última reunião deste órgão que tiveram uma resposta muito positiva.

-----Antes de prosseguir com os trabalhos as presenças foram assinaladas, conforme registo de presenças em anexo (Doc. 1).

-----A Presidente enunciou a ordem de trabalhos da sessão plenária, composta pelos seguintes pontos:

-----Ponto um – Apresentação do relatório de monitorização do projeto OPEN B – CLDS3G (conforme o ponto n.º 2 do artigo 15.º da Portaria 179/B/2015 de 17 de junho).

-----Ponto dois – Ratificação do parecer emitido para alargamento da capacidade de ERPI do CZPS.

-----Ponto três – Apresentação do relatório de atividades 2015 e do plano de Ação 2016 do Núcleo Local de Inserção;

-----Ponto quatro – Outros assuntos.

-----Dando início ao cumprimento da ordem de trabalhos, a Presidente do CLASB deu a palavra ao coordenador do OPEN B – CLDS3G, Dr. Luciano Barros, que, conforme o ponto número dois do artigo décimo quinto da Portaria 179/B/2015 de 17 de junho, apresentou o relatório semestral de monitorização das ações levadas a cabo pelo projeto, nos diferentes eixos de intervenção, de um de janeiro a trinta de junho de dois mil e dezasseis. Para cada ação foram abordados seguintes aspetos: o objetivo, as atividades desenvolvidas, o número de participantes e constrangimentos. A versão em papel deste relatório em anexo (Doc. 2).

-----O representante da Farmácia Filipe solicitou esclarecimentos acerca do funcionamento do programa “Farmácias em Rede”. O Dr. Luciano Barros explicou que se trata de uma iniciativa da Comissão Inter Freguesias (CSIF) Arcosver e que o projeto OPEN B identifica e faz o encaminhamento das pessoas que apresentam dificuldades financeiras comprovadas e as farmácias envolvidas dão a assistência possível.

-----Passou-se de seguida para o ponto dois – Ratificação do parecer emitido para alargamento da capacidade da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) do Centro Zulmira Pereira Simões (CZPS). Para contextualizar o pedido de alargamento da resposta em ERPI, a Presidente convidou a Dra. Isabel Pereira, diretora executiva, a expor os argumentos que orientaram este pedido de parecer. A apresentação digital mostrada em anexo (Doc. 3).



*gs lbi
de rei*

-----Após a apresentação alguns parceiros tomaram a palavra para exporem as suas preocupações: o representante da Casa do Povo de Alvito S. Pedro achou estranho a CZPS tenha a possibilidade de ter protocolo para vinte e quatro camas enquanto que a instituição que representa só tenha conseguido para doze. Realçou que a sua perplexidade advém dos critérios da Segurança Social e que as relações institucionais com o CZPS são muito cordiais. Quanto ao representante do Centro Social de Arcozelo pensa que um número apresentado de setenta utentes à espera para esta resposta social é exorbitante.

-----A representante da ATAHCA no Núcleo Executivo, Conceição Fernandes, apresentou o parecer emitido pelo Núcleo Executivo, que já sendo do conhecimento dos parceiros, por ter sido enviado via correio electrónico, foi ratificado pela totalidade dos parceiros presentes com a exceção de uma abstenção. O parecer em anexo (Doc. 4).

-----Continuando com a ordem de trabalhos, passou-se para o ponto três - Apresentação do relatório de atividades 2015 e do plano de Ação 2016 do Núcleo Local de Inserção (NLI) – A Presidente da sessão solicitou às representantes do NLI, Dra. Fátima Araújo e Dra. Ana Pereira, que apresentassem sumariamente os documentos de trabalho. Os presentes foram também informados que a tutela ainda não nomeou um representante da Educação para este órgão. As versões em papel das apresentações digitais em anexo (Doc. 5 e 6).

-----Por fim, no ponto quatro – Outros assuntos – -----

-----A Rede Local de Inserção Social (RLIS) foi aprovada, sendo a instituição responsável por esta iniciativa o Grupo de Ação Social Cristã (GASC). A Presidente solicitou à Dra. Célia Barbosa, Coordenadora Geral do GASC, que esclarecesse este plenário do início e do formato de intervenção previstos. A Dra. Célia explicou que nesta nova fase se pretende intervir na margem sul do concelho de Barcelos e que ainda não há data prevista para o arranque deste projeto, por motivo da disponibilização de verbas do Programa 2020. A sede será nas instalações do GASC e haverá pólos descentralizados. Agradeceu a colaboração da Câmara Municipal de Barcelos, nomeadamente, quanto à disponibilização de instalações. No seguimento, a representante reforçou a divulgação da resposta do Projeto Sorrir, projeto em que a Câmara Municipal de Barcelos também é parceira.

-----A assembleia foi também informada que, no seguimento do pedido efetuado pelo GASC ao Núcleo Executivo para se pronunciar quanto à área da prevenção no domínio dos consumos, este órgão elaborou um documento, apresentado à assembleia pela Dra. Sandra Antunes, em anexo (Doc. 7).

-----O projeto Recriar, que envolveu quatro instituições do concelho – Espaço Sénior de Carapeços, Casa do Povo de Alvito S. Pedro, Associação Galo Novo e Associação Perelhal Solidário – apresentou dois vídeos com o resumo das atividades desenvolvidas, entre março de dois mil e quinze e março de dois mil e dezasseis. Houve um agradecimento especial à Dra. Armandina Saleiro por possibilitar a apresentação da avaliação do projeto e louvar toda a disponibilidade e empenho no elevado grau e sucesso desta iniciativa.



----- O Dr. Armando Santos, diretor do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) de Barcelos, pediu a palavra para informar que a União Europeia lançou um programa – Garantia Jovem – abrangendo todos os países da União, para identificar e apoiar aqueles jovens, que tendo entre os quinze e os vinte e nove anos, não se encontram nem a estudar nem a trabalhar, os chamados jovens NEET (sigla para Not in Education, Employment, or Training). Em Portugal o órgão coordenador é o IEFP, tendo como parceiros o IAPMEI (sigla Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação) e instituições do Ensino Superior.-----

----- O Dr. Armando Santos apelou aos parceiros presentes para aderirem a esta iniciativa através da assinatura dos documentos que lhes foram entregues no início da reunião.

----- Por fim, a Presidente do CLASB, Dra. Armandina Saleiro, conclui a reunião felicitando todas as instituições que trabalham em prol da comunidade respeitando a diversidade e a inclusão de todos.-----

----- Não havendo mais nada a tratar, a Presidente do CLASB deu por encerrada esta sessão, pelas dezoito horas e vinte minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pela Presidente do CLASB e por mim, Dulce Miranda, que a secretariou. -----

PRESIDENTE DO CLAS DE BARCELOS

Armandina Félix Vila Châ Saleiro

/ Armandina Félix Vila Châ Saleiro /

SECRETÁRIA DO CLASB

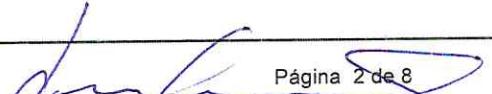
Dulce Maria Torres Miranda

/ Dulce Maria Torres Miranda /

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
5 – Sensi – Saúde e Bem Estar, Lda	
ACAPA – GSM – Associação de Criadores de Aconchego e Promotores do Acolhimento de Galegos S. Martinho	
ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal	
ACEF – Associação Cultural, Educacional e de Formação	
ACES CÁVADO III – Barcelos /Esposende	<i>Bruno L.</i>
ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barcelos	
ACRA – Associação Social, Cultural e Recreativa de Alheira	<i>Sámano Filgueiro</i>
ADC – Associação para o Desenvolvimento Comunitário Abade de Neiva	
ADRVC – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado	
Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria	
Agrupamento de Escolas Braga Oeste	<i>Osi</i>
Agrupamento de Escolas de Barcelos	<i>Justificou</i>
Agrupamento de Escolas de Fragoso	<i>Justificou</i>
Agrupamento de Escolas de Vila Cova	
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes	<i>Olegário da Silveira</i>
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelinhos	<i>Maurício Almeida</i>
Agrupamento de Escolas Vale D'Este	<i>Justificou</i>
Agrupamento de Escolas Vale de Tamel	
Agrupamento de Escuteiros 1016 Ucha	
Agrupamento de Escuteiros 1204 Martim	
Agrupamento de Escuteiros 1225 Rio Côvo Stª Eulália	
Agrupamento de Escuteiros 1250 Adães	
Agrupamento de Escuteiros 528 Lijó	
Agrupamento de Escuteiros 559 Lama	
Agrupamento de Escuteiros 561 Macieira de Rates	
Agrupamento de Escuteiros 829 Fragoso	
Alheira Futebol Clube	
AMA – Associação de Amigos do Autismo	
AMAR 21 – Associação de Apoio à Trissomia 21	<i>Mariângela Fernandes</i>
AMES - Associação para a Mudança Empreendedora e Solidária	<i>Sérgio Figueiredo</i>
Ana Filipa Pereira Mota	
APAC – Associação de Pais e Amigos de Crianças	<i>Silvana Souza</i>
APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	<i>Justificou</i>
APDES – Agência Piaget para o Desenvolvimento	<i>Justificou</i>
ARCA – Associação Recreativa e Cultural de Arcozelo	<i>Carla Sousa</i>

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Associação Amigos do Pato	
Associação Anima Com Riso	
Associação AVC	José Luís Matos
Associação Carapeços Solidário	Carapeços Solidário
Associação Clube Moto Galos de Barcelos	
Associação Cor é Vida	
Associação Cultural e Desportiva de Pereira	
Associação Cultural e Recreativa de Creixomil	
Associação Cultural Motocavaquinhos	
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó	
Associação de Deficientes Motores de Barcelos	
Associação de Diabéticos do Minho	
Associação de Espondilite Anquiolisante	Carmo Freitas
Associação de Estudantes do IPCA	
Associação de Melhoramentos Macieira de Rates	
Associação de Pais da Freguesia da Lama	
Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais – “A Nossa História”	Lúcia Silva
Associação de Pais de Galegos S. Martinho	
Associação de Pais de Oliveira	
Associação de Pais de Silveiros	
Associação de Pais dos Alunos das Escolas e JI de Lijó	
Associação de Pais dos Estabelecimentos de Ensino de Carreira	Foca - Associação de Pais Carreira, E. Tadeu Costa
Associação de Pais e Amigos da Escola e JI de Encourados	
Associação de Pais e Amigos das Escolas Pré Básica da Ucha	
Associação de Pais e Enc. de Educação da EB 1 e JI de Martim	
Associação de Pais e Enc. de Educação de Bastuço Stº Estevão	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Macieira de Rates	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Negreiros	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos do JI e EB1 de Cossourado	
Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 de Aldreu	
Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 Perelhal	
Associação de Patinagem do Minho	
Associação de Ténis de Mesa de Braga	
Associação Desportiva da Carreira	
Associação Desportiva e Cultural de Tregosa	

Iracema Celina Toto Rovaiam


Página 2 de 8

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Centro de Solidariedade Social S. Veríssimo	Mário Gonçalves
Centro Distrital de Segurança Social Braga, ISS, I.P.	Justificou
Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	
Centro Social da Casa do Povo de Vila Seca	
Centro Social da Paróquia de Arcozelo	
Centro Social de Aguiar	
Centro Social de Cultura e Recreio da Silva	
Centro Social de Durrães	
Centro Social de Remelhe	
Centro Social de Vila Frescaínha S. Pedro	
Centro Social e Paroquial de Aguiar	
Centro Social e Paroquial de Aldreu	
Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar	
Centro Social e Paroquial de Barcelinhos	
Centro Social e Paroquial de Carreira	
Centro Social e Paroquial de Fragoso	
Centro Social e Paroquial de Gilmonde	
Centro Social e Paroquial de Tregosa	
Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria	
Centro Social Ernesto Gonçalves Costa	
Centro Social S. Teotónio	
Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim	Sandra Ribeiro da Silva Duarte
Centro Zulmira Pereira Simões – Instituição de Solidariedade Social de Roriz	Ideia Zulmira Pereira Simões
Círculo Católico de Operários de Barcelos	
Clube Desportivo Juventude S. Pedro	
Colégio La Salle	
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Barcelos	
Confraria do Senhor dos Passos	
Cooperativa Agrícola de Barcelos, CRL	
Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 9058	
Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense	
CRI - Centro de Respostas Integradas de Braga	Jánia Ribeiro Paixão
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos	Maria Rita Ribeiro Paixão
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Aldreu	Cristiana Silva

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Associação do Vale do Neiva "TEATRONEIVA"- A MÓ	
Associação dos Técnicos de Electricidade de Barcelos	
Associação Equestre Cultural Recreativa de Lijó	
Associação Folclórica de S. Miguel da Carreira	
Associação Galo Novo	André Pacheco, Landujo Júlio
Associação Histórias de Recreio	
Associação Humanitária de Rio Côvo Santa Eugénia	
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos	Sérgio Hélio Lourenço Ferreira
Associação Olho Meirinho	
Associação Perelhal Solidário	
Associação Portuguesa de Deficientes	
Associação Portuguesa de Paramilóidose – Núcleo de Barcelos	
Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra	
Associação Recovery	Gabriel Rodrigues Ribeiro Rodrigues
Associação Recreativa e Cultural de Sequeade	
Associação Social, Cultural e Recreativa de Chorento	
ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave	
Barcelos Sénior – Associação Educacional Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente	
Barcelos Solidário – Benemérita Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Barcelos	
Câmara Municipal de Barcelos	
Casa do Cruzeiro de Airó	Carla Gustina Santos Nunes
Casa do Povo de Alvito S. Pedro	
Casa do Povo de Areias S. Vicente	
Casa do Povo de Durrães	
Casa do Povo de Gândara do Neiva	
Casa do Povo de Macieira de Rates	
Casa do Povo de Milhazes	ANTÓNIO MARIA GOMES GARRIDO
Casa do Povo de Pedra Furada	
Casa do Povo de Rio Côvo Stª Eugénia	
Célula 2000, S.A	
Centro Comunitário Moinhos de Vento	
Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa	
Centro de Assistência Social Balugães	
Centro de Bem-Estar Social de Alheira	
Centro de Bem-Estar Social de Barqueiros	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Campo	
E.Leclerc Barcelodis	
EMEC – Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos / Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos	
EQUIVAU – Centro Hípico da Quinta do Vau	
Escola Profissional Profitecla	
Fábrica da Igreja Paroquial de Aldreu	
Farmácia Filipe	<i>Filipe</i>
FECAP – Federação Concelhia das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Barcelos	
FIBRO – Associação Barcelense de Fibromialgia e Doenças Crónicas	
Fundação Caixa Agrícola do Noroeste	<i>Mário & Rui Vaz</i>
Futebol Clube de Roriz	
Futebol Clube Lírio do Neiva	
Gabinete da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	
GASC – Grupo de Ação Social Cristã	
GNR – Guarda Nacional Republicana	
Grupo "Jovens Sem Limites"	
Grupo Bíblico de Lijó	
Grupo Cénico Lírico do Neiva	
Grupo Coral "Villa Gallegus"	
Grupo Coral da Imaculada Conceição	<i>João António Salgueiro & Vitorino</i>
Grupo Coral da Lama	
Grupo Coral da Ucha (São Romão)	
Grupo Coral de Macieira de Rates	
Grupo Coral de Santiago de Cossourado	
Grupo Coral de Tregosa	
Grupo de Danças e Cantares de Aldreu	
Grupo de Estudos Históricos do Vale do Neiva	
Grupo de Jovens da Carreira	
Grupo de Jovens de Galegos Stª Maria	
Grupo de Jovens de Shalom	
Grupo de Jovens ETC – Ucha	
Grupo de Reserva do Património Cultura e Tradição – Núcleo de Voluntariado	<i>Afonso Freire</i>
Grupo Desportivo Águas Santas	
Grupo Desportivo de Macieira de Rates	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Grupo Desportivo e Recreativo de Campo	
Grupo Desportivo e Recreativo Leocadenses	
Grupo Etnográfico as Lavradeiras	
Grupo Folclórico da Ucha	
Grupo Folclórico de Tregosa	• Leila Para Neiva Jias
Grupo Folclórico Juvenil de Galegos Stª Maria	
Grupo Menino Jesus	• <u>J</u> Si
Grupo Recreativo e Cultural de Alvito S. Pedro	
Grupo Teatro Amador "Os Pioneiros da Ucha"	
Grupo Teatro da Carreira	
Grupo Verde Aventura	
Hospital Stª Maria Maior, E.P.E.	Maria Jose
IEFP – Centro de Emprego de Barcelos	
Infantário de Santa Maria de Fonte de Baixo	
Instituto das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria	
Instituto de Reinserção Social – Equipa do Cávado / Projeto Social de Reinserção e Suicidios Prisionais Joaquim Soeiro	
Instituto Renascer	
Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São João de Deus	• Afonso Ribeiro / Luisa Vilaros
Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São José	Carmo
IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	• Sofia Tomar (oelho)
Junta de Freguesia da Lama	
Junta de Freguesia da Silva	
Junta de Freguesia da Ucha	
Junta de Freguesia da Várzea	
Junta de Freguesia de Abade Neiva	
Junta de Freguesia de Aborim	
Junta de Freguesia de Adães	
Junta de Freguesia de Airó	
Junta de Freguesia de Aldreu	Justificou
Junta de Freguesia de Alvelos	
Junta de Freguesia de Arcozelo	• Catarina Silvestre
Junta de Freguesia de Areias S. Vicente	
Junta de Freguesia de Balugães	
Junta de Freguesia de Barcelinhos	
Junta de Freguesia de Barqueiros	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Junta de Freguesia de Cambeses	
Junta de Freguesia de Carapeços	• J. Almeida > -> J. Almeida + ->
Junta de Freguesia de Carvalhal	
Junta de Freguesia de Carvalhas	
Junta de Freguesia de Cossourado	
Junta de Freguesia de Cristelo	
Junta de Freguesia de Fornelos	
Junta de Freguesia de Fragoso	
Junta de Freguesia de Gilmonde	
Junta de Freguesia de Lijó	
Junta de Freguesia de Macieira de Rates	
Junta de Freguesia de Manhente	
Junta de Freguesia de Martim	o Dr. Domingos
Junta de Freguesia de Moure	
Junta de Freguesia de Oliveira	
Junta de Freguesia de Palme	Notáculo de São
Junta de Freguesia de Panque	
Junta de Freguesia de Paradela	
Junta de Freguesia de Pereira	
Junta de Freguesia de Perelhal	
Junta de Freguesia de Pousa	
Junta de Freguesia de Remelhe	o J. Almeida
Junta de Freguesia de Rio Côvo Stª Eugénia	
Junta de Freguesia de Roriz	
Junta de Freguesia de Tamel S. Veríssimo	
Junta de Freguesia de Vila Seca	
Junta de Freguesia Galegos S. Martinho	• Manuel Maceira Freire
Junta de Freguesia Galegos Stª Maria	
KERIGMA – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos	Frederico Mendes da Silva
Lijó Futebol Clube	
Lions Clube de Barcelos	
Moto Clube de Macieira de Rates	
Núcleo Desportivo da Silva	
Núcleo Local de Inserção de Barcelos	• Ana Pereira
Optica 2, Lda	Silvia Lapa Pardoso

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
PSP – Polícia de Segurança Pública de Barcelos	<i>Graça Ferreira</i>
Rancho Folclórico de Santa Eulália de Oliveira	
Rancho Infantil da Ucha	
ROTARY Club de Barcelos	<i>Hanique Sá</i>
Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	<i>Adriano Ferreiro</i>
SIRA – Sociedade Instrução e Recreio Aldrenense	
SOPRO – Solidariedade e Promoção	<i>Joaquim Pinhão</i>
Sporting Club da Ucha	
Tertúlia Barcelense	<i>Cândido Junes</i>
Torrence Center	
Tributo à Vida	
União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova	
União de Freguesias de Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro e Couto	
União de Freguesias de Areias de Vilar e Encourados	
União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa , Vila Frescaína S. Martinho e Vila Frescaína S. Pedro	<i>António José</i>
União de Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins	<i>Anabela Fernandes</i>
União de Freguesias de Carreira e Fonte Coberta	
União de Freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gueral	<i>Clarice Lopes</i>
União de Freguesias de Creixomil e Mariz	<i>Luis Vila Boas</i>
União de Freguesias de Durrães e Tregosa	
União de Freguesias de Gamil e Midões	
União de Freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	
União de Freguesias de Negreiros e Chavão	<i>Acácio Góis</i>
União de Freguesias de Quintiães e Aguiar	
União de Freguesias de Sequeade , Bastuço Stº Estêvão e Bastuço S. João	
União de Freguesias de Silveiros e Rio Côvo Stª Eulália	<i>Roberto</i>
União de Freguesias de Tamel Stª Leocádia e Vilar do Monte	<i>Ferreira</i>
União de Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte Fralães	<i>Vítor</i>
União de Freguesias de Vila Cova e Feitos	<i>Alberto Alves</i>
União Desportiva S. Veríssimo	
Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro	<i>Dona Villan-Boas</i>
VALDESTE – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	
Venerável Ordem Terceira S. Francisco "Casa Menino de Deus"	<i>La-Salete Cunha</i>
Viver Macieira - Associação Ambiental, Cultural e Desportiva de Macieira de Rates	



De acordo com a regulamentação do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Portaria 179-B/2015 de 17 de Junho, "deve a Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) elaborar e apresentar Relatórios de Monitorização ao Conselho Local de Ação Social (CLAS), com uma periodicidade semestral."

Os relatórios semestrais devem ser apresentados ao CLASB;

Este relatório reporta-se ao período entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2016.

Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação;

Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;

Eixo 3 – Capacitação da comunidade e das instituições;

- **Emprego+:** Atendimento individual pelas **Agentes de Inserção** - receção/encaminhamento para ofertas de emprego; divulgação sobre as medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção; Diagnóstico e orientação para formação profissional/qualificação escolar e/ou profissional;

- 2 Ações de formação de **Técnicas de Procura de Emprego**;

- **Ações +Capaz** - Ações de desenvolvimento de competências sociais e pessoais – divulgação e reuniões com utentes beneficiários de RSI;

- **Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo** – GAE: atendimento individual e encaminhamento para apoio técnico ao nível do desenvolvimento dos check-ups de negócio, planos de negócio e estudos de viabilidade;

- Criação e dinamização da **Bolsa de Oportunidades e da Bolsa de Emprego**
- website/facebook/sede OPEN B;
- Realização de duas reuniões junto das entidades formadoras do concelho
- **Articulação com as Escolas** no sentido de iniciarmos no próximo ano letivo as ações voltadas para os jovens ao nível do Empreendedorismo e desenvolvimento de competências para a integração profissional;
- Protocolo com o IEFP, I. P. no âmbito da **Iniciativa Garantia Jovem**;
- Dinamização da **Mostra Social** na sede do OPEN B, tendo já sido convidadas duas entidades do concelho, bem como alguns utentes em acompanhamento;

- Início do Programa **OPEN B Entre Nós** - sessões de sensibilização/informação - Educação para a Saúde, Desporto, Cultura e Cidadania no Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes – EB1 Vila Frescainha S. Pedro;
- Comemoração do **Dia Mundial da Terra** - Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes e Agrupamento de Escolas de Barcelos;
- Início do **Espaço Talento** – dinamização de ações durante as férias da Páscoa; Comemoração do **Dia Mundial da Criança**;
- **Diagnóstico de necessidades de formação** para profissionais de intervenção social/pais em curso/preparação;
- Início do Programa **OPEN B Em Família** - ações de sensibilização e/ou informação dirigidas às famílias no Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, nomeadamente em todos os Jardins de Infância e Escolas Básicas;

- Relativamente ao **plano de ação para os Bairros sinalizados**, houve articulação com Juntas de Freguesia das áreas de intervenção, responsáveis da Comissão de Moradores (Bairro 1º de Maio);
- Planeamento de **ações de dinamização junto da comunidade**:
 - a) Quinta da Formiga – 25 de junho (**A Formiga está em forma...** - atividade voltada para a promoção da saúde física e mental;)
 - b) Bairro 1º de Maio – julho (**O que o Bairro nos conta...** - atividade centrada na valorização das histórias, tradições e costumes do Bairro);
- Articulação com outros organismos que já trabalham com a **comunidade de etnia cigana** – Arcozelo; Atendimento individual no âmbito do Emprego+;
- Participação da **Feira do Associativismo** de Barcelos;

- Atendimento individual ao nível do **Ponto I** – Informação, Internet e facilitação de recursos;
- Reunião com o Instituto Nacional de Reabilitação no próximo dia 20 de junho a propósito do **SIM-PD – Serviço de informação e mediação para pessoas com deficiência ou incapacidade**;
- **Mapeamento de Oportunidades** – auscultação junto das entidades parceiras da recetividade no encaminhamento de utentes;
- **Jornal de Economia Local** – 1º edição em junho;

Reuniões de trabalho da equipa técnica, com periodicidade semanal;

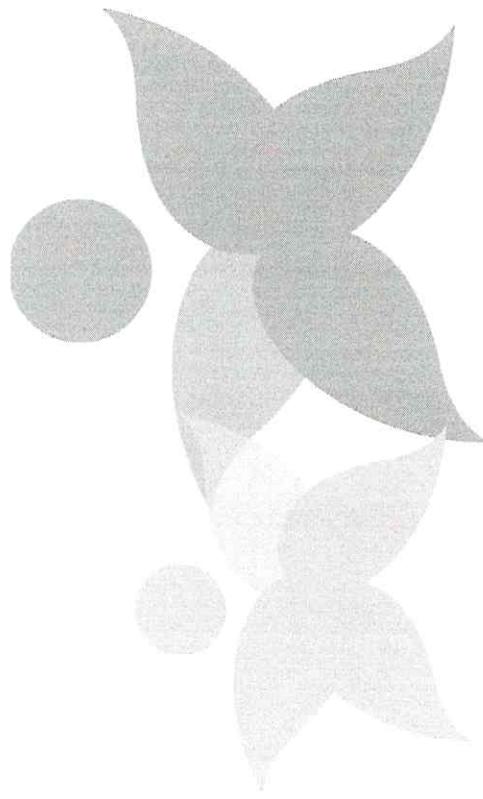
Articulação entre a ECLP e as entidades executoras;

Reunião de trabalho com a Interlocutora distrital do Instituto da Segurança Social (ISS, I. P.) e com outras entidades coordenadoras locais dos CLDS 3G;

Reuniões de trabalho com entidades parceiras;



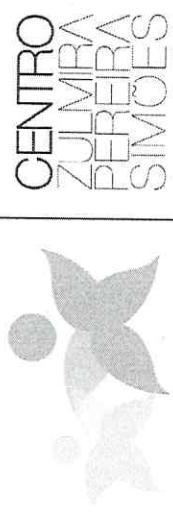
Gratos pela Vossa
atenção.



CENTRO
ZULMIRA
PEREIRAS
SIMÕES

RORIZ | BARCELLOS

Apresentação
Sessão Plenária do CLAS – B
2016-07-07



Apresentação

Identificação

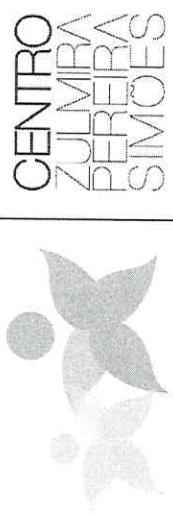
O CENTRO ZULMIRA PEREIRA SIMÕES - Instituição de Solidariedade Social de Roriz

Pessoa colectiva

510 513 328

Enquadramento Legal

Instituição Particular de Solidariedade Social, sob a forma de associação, sem fins lucrativos
Registada na Direcção-Geral de Segurança Social, sob a inscrição nº 09/09, a folhas n.º 98
e 98 verso do livro n.º 3 das Associações de Solidariedade Social, com efeito a 19/11/2008



CENTRO
ZULMIRA
PEREIRAS
SIMÕES

Respostas Sociais e a Comunidade

Respostas Sociais

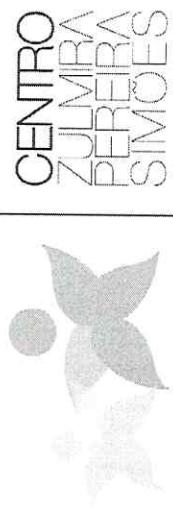
O Centro Zulmira Pereira Simões (CZPS) tem acordo de cooperação celebrado com o **Centro Distrital de Segurança Social de Braga (CDSS)**, para as seguintes respostas sociais:

- Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) – 24 utentes (capacidade 30)
- Centro de Dia – 20 utentes (capacidade 30)
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – 20 utentes (capacidade 45)

Resposta a Comunidade

Tem ainda um contrato de objectivos celebrado com o **Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)** para:

- Gabinete de Inserção Profissional (GIP) – Portaria n.º 140/2015, de 20 de Maio



Missão – Visão – Valores

Missão

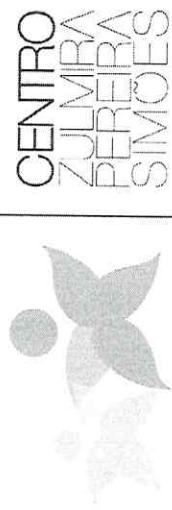
Desenvolver um projecto inovador, estruturante e socialmente envolvente
“Think Globally, Act Locally”

Visão

Assumimos uma liderança, visionária e inspiradora
“Fazer a Diferença de Maneira Diferente”

Valores

Excelência
Dedicação
Respeito
Honestidade
Responsabilidade
Altruísmo
Partilha



Dados Operacionais

Em funcionamento desde 05 de Janeiro de 2015 o CZPS tem uma lista de espera de 70 pessoas.

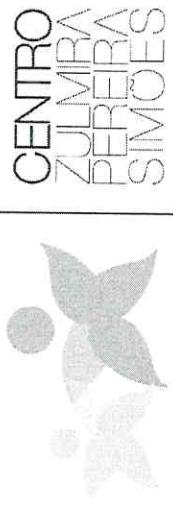
Quadro 2 – Lista de Espera ERPI		
Resposta Social	Lista de Espera	
ERPI	70	

* Dados actualizados a 23-04-2016

A Capacidade actual é insuficiente e distribui-se da seguinte forma:

Quadro 1 – Capacidade ERPI		
Resposta Social	Capacidade*	Utentes
ERPI	30	19
		5
		6
		CDSS de Braga
		CDSS Emergências Sociais
		Sem Acordo

* Acordo de Cooperação, com o CDSS, em vigor.



CENTRO
ZULMIRA
PEREIRAS
SILVÕES

Dados Operacionais

Em menos de 1 ano de actividade, o CZPS já sinalizou, junto das entidades competentes, 5 situações de emergência social, para as quais ainda não foi encontrada resposta de acolhimento.

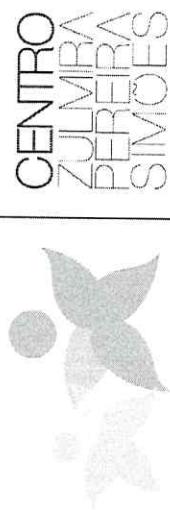
Quadro 2 – Emergências Sinalizadas	
Resposta Social	Emergências
ERPI	5

* Dados actualizados a 23-04-2016

Através da escala de Barthel verificamos uma grande dependência em termos funcionais da população residente (60%), que necessariamente implica uma assistência permanente, para a qual o serviço de apoio domiciliário é insuficiente.

Grau de Dependência(Escala de Barthel)	
Respostas Sociais	Severa a Muito Grave
ERPI	60%

* Dados recolhidos a 27-11-2015



Fundamentação - Pertinência

Diagnóstico Social

Pela análise feita no **DIAGNÓSTICO SOCIAL 2015** (PDS 2015), podemos “observar um aumento da **população idosa**, com particular incidência no grupo dos 65-69 anos de idade”, p.19, tendo por base dados do INE (2011) “**42,3% da população idosa a residir só ou com outros idosos (...)**”, p.20. O documento refere ainda dados da PORDATA 2014, onde verifica que “tanto o índice de **envelhecimento como o índice de dependência de idosos**, residentes no concelho de Barcelos, aumentou muito significativamente entre os anos de 2001 e 2011, e anos subsequentes até 2013”, p.20.

No que respeita ao território e comunidade o DS 2015 conclui estar “perante um território onde se regista um forte e acelerado envelhecimento populacional, com esta tendência negativa a apresentar sinais de agravamento desde 2011”, p.21.

“Das oitenta e três entidades, públicas e privadas com e sem fins lucrativos, registadas na carta social municipal de Barcelos 2012, o Vale do Neiva acusa um maior défice na malha de cobertura das respostas, attenuado pelo apoio domiciliário prestado pela rede de apoio circunscrita àquele território, num horizonte mais alargado”, p. 23.

O PDS 2015 refere ainda como factores de risco de exclusão social, p.34, “O número de idosos com **quadros clínicos muito debilitados (...)** Situações manifestas de dependência e perda de autonomia (...).

O mesmo documento, sistematiza um conjunto de problemas e necessidades no seu referencial estratégico, p.56, nomeadamente:

- “Prevalência de situações com patologia mental e/ou demências”
- “Processo moroso e escassez de vagas para situações de descanso do cuidador”
- “Falta de retaguarda familiar”

PDS 2021

Pela análise do **PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE BARCELOS – 2021 (PDS 2021)** salientamos a identificação das seguintes prioridades (grupos-alvo prioritários), p.15:

- “a implementação de uma **rede integrada de serviços** que prioriza os níveis de governação, de mobilização e de integração”
- “**Projectos interdependentes** no domínio dos cuidados especializados que favorecem a reabilitação, o conforto e a autonomia dos doentes e/ou dependentes e o reforço das competências técnicas”

“A sustentabilidade das organizações de economia social”

O documento define ainda **4 eixos prioritários** de intervenção, p.16, entre os quais:

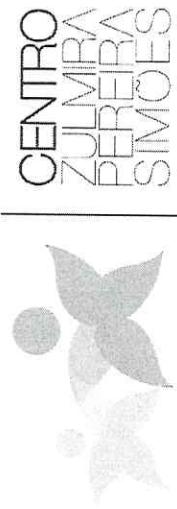
- “**Eixo 3 – Microrrede de intervenção integrada** focalizado nos “**grupos em situação de vulnerabilidade social / comunidade em geral**”
- “**Eixo 4 - Cuidados especializados**” focalizado nas “**pessoas com deficiência ou incapacidades** (...)”, população idosa, cuidadores formais e informais”.
- “**Numa lógica de proximidade e racionalização dos recursos disponíveis**, pretende-se com esta rede o mapeamento dos recursos e equipamentos através da Carta Social e Gestão de Recursos,p.30.

E suma:

Atendendo por um lado o **Diagnóstico Social 2015**, segundo o qual Barcelos apresenta um “acelerado envelhecimento populacional”, que identifica como problema / necessidade no referencial estratégico o “Processo moroso e escassez de vagas para situações de descanso do cuidador”. Considerando por outro o **PDS 2021**, e a prioridade / necessidade de garantir “**a sustentabilidade das organizações de economia social**” e seguir uma “lógica de proximidade e racionalização dos recursos disponíveis”

Consideramos que o nosso projecto de ampliação da **Estrutura Residencial para Idoso**, responde a necessidade de prioridade elevada diagnosticada e identificada nos instrumentos de planeamento do CLAS B.

De notar ainda que, no alinhados com a nossa missão e o Guião Técnico n.º 3 – Lar para idosos - da Direcção Geral da Acção Social, Dez. 1996, na qualidade de entidade sem fins lucrativos, temos como objectivo o de “**atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita resposta alternativa**” e/ou “**proporcionar alojamento temporário como forma de apoio à família**”.



CENTRO
ZULMIRA
PEREIRAS
SIMEÔNES

Fundamentação - Subsidiariedade

O PDS 2021, alinhado com a Europa 2020, subscreveu como prioridades estratégicas a “promoção de um crescimento inteligente (...), sustentável e inclusivo”, p.18.

Assim, as estratégias de intervenção do PDS 2021 tem “como finalidade maximizar as possibilidades de financiamento disponível no Portugal 2020”, p.24, “uma lógica de proximidade e racionalização dos recursos disponíveis”, p.30.

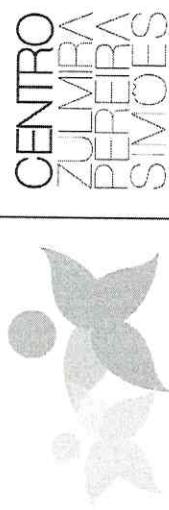
Desta forma e conforme o PDS 2021, “uma lógica de proximidade e racionalização dos recursos disponíveis” e de “maximização de recursos locais em prol da resolução / minimização dos problemas e necessidade da comunidade local” ,

alinhados com a Europa 2020 de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo,

O CZPS considera reunir os recursos e as potencialidades necessárias para responder a necessidade diagnosticada propondo rentabilizar a nossa resposta social de ERPI através do aumento do nosso nível de actividade, que permitirá também equilibrar os resultados da exploração e dar sustentabilidade ao projecto.

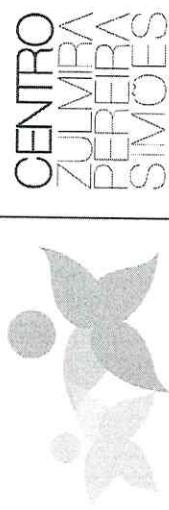
Fundamentação - Parceria
 O Centro Zulmira Pereira Simões estabeleceu formalmente ou informalmente parceria com as seguintes entidades, para garantir a sustentabilidade e qualidade do projecto:

Entidade	Responsabilidades	Recursos disponibilizar
ACIB	Qualificação / Formação dos RH através do Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) Sinalizar pessoas idosas em situação de dependência. Complementariedade no domínio dos cuidados especializados.	Recursos Humanos
ACES Cavaado III	Sinalizar pessoas idosas em situação de dependência. Complementariedade no domínio dos cuidados especializados.	Recursos Humanos
Associação AVC	Cedência de viatura(s).	Recursos Humanos Recursos Materiais
Ass. Cultural e Recreativa de Roriz	Transporte de ambulância, quando necessário.	Recursos Humanos e Recursos Materiais
Bombeiros Voluntários Barcelinhos	Meios complementares de diagnóstico, análises clínicas, electrocardiogramas, ecocardiogramas, provas de esforço, MAPA, Holters, ecografia, provas funcionais respiratórias, consultas de especialidade e outras	Recursos Humanos e Materiais
CARDIMA		
Centro Distrital de Segurança Social de Braga	Sinalizar pessoas idosas em situação de emergência social.	Recursos Humanos e Recursos Financeiros
Chocolate Imperial	Donativos de bens alimentares Complementariedade no domínio dos cuidados especializados.	Recursos Materiais
Casa de Saúde de S. João de Deus		Recursos Humanos
Danceake	Donativos de bens alimentares	Recursos Materiais
DecorGel	Donativos de bens alimentares	Recursos Materiais
Delta Cafés	Donativos de bens alimentares	Recursos Materiais



Fundamentação - Parceria

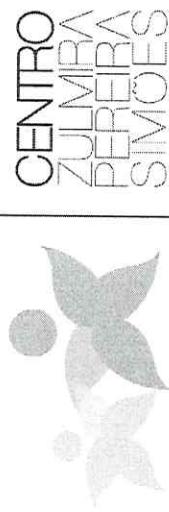
Entidade	Responsabilidades	Recursos disponibilizar
Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos	Encaminhamento de estagiários. Apoio na promoção e divulgação da associação.	Recursos Humanos
Frufact	Donativos de bens alimentares	Recursos Material
Futebol Clube de Roriz	Cedência de viatura(s).	Recursos Materiais
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional Imporcelos	Medidas de apoio e incentivos a contratação.	Recursos Financeiros
IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e Ave	Donativos de bens alimentares Encaminhamento de estagiários.	Recursos Material
IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Apoio na promoção e divulgação da associação. Encaminhamento de estagiários. Formação aos cuidadores, colaboradores e comunidade.	Recursos Humanos e Materiais
Luis Vicente	Donativos de bens alimentares Sinalizar pessoas idosas em situação de dependência. Complementaridade nos cuidados de Saúde Primária.	Recursos Material
HSM - Hospital Santa Maria Maior de Barcelos	Complementaridade nos cuidados de Saúde Primária.	Recursos Humanos e Recursos Materiais
Novarroz	Donativos de bens alimentares	Recursos Material
Primor Charcutaria	Donativos de bens alimentares	Recursos Material
RAR açucar	Donativos de bens alimentares	Recursos Material
SAL SA jeans	Donativos de bens alimentares	Recursos Material
Vieira de Castro	Donativos de bens alimentares	Recursos Material
Sumol Compal	Donativos de bens alimentares	Recursos Material



Fundamentação - Inovação

Em relação a realidade institucional envolvente, o CZPS distingue-se pela disponibilidade de **espaço, (mais de 5000m² de jardim e 3 hectares de área de lazer)** que permite idealizar projectos inovadores com vista a promoção do envelhecimento activo e a melhoria da condição física e psicomotoras dos residentes (parque geriátrico, percursos pedonais) e paralelamente integrar outras terapias complementares.

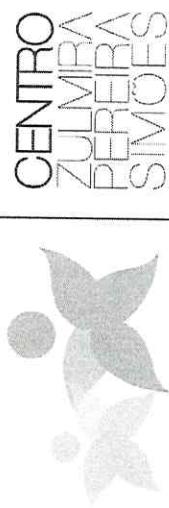
Devemos ainda sinalizar como inovador e fonte de sustentabilidade da instituição a **envolvência do tecido empresarial**, no âmbito da sua responsabilidade social, num projecto de proximidade que garante a sua envolvência e sentido de pertença (sócios empresas) e a **criação da marcada solidariedade natural**, primeira marca distrital patenteada de origem solidária (que se materializa no estabelecimento de parceiras com empresas com credibilidade nacional).



Fundamentação - Divulgação

O CZPS prevê divulgar as suas acções através do envio regular de informação para seguintes meios / sistemas de informação:

Entidade	Meio	Dimensão
CZPS	Sistemas de informação do CZPS: <ul style="list-style-type: none">• Facebook• Website• Email• Newsletter	Nacional
CZPS	Sistemas de informação do CZPS: <ul style="list-style-type: none">• Cartazes e Folhetos informativos em pontos estratégicos	Local
Rede Social de Barcelos	Sistemas de informação da Rede Social de Barcelos	Local e Regional
Barcelos Popular	Jornal papel e digital	Local e Regional
Jornal de Barcelos	Jornal papel e digital	Local e Regional
Jornal Voz do Neiva	Jornal papel e digital	Local e Regional
Radio Barcelos	Radio	Local e Regional



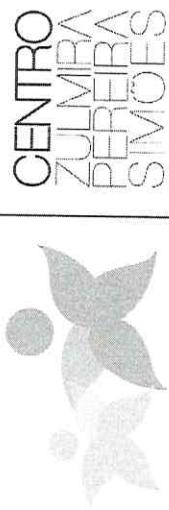
CENTRO
ZULMIRA
PEREIRA
SIMÕES

Fundamentação - Empregabilidade

Com o alargamento da resposta social de ERPI prevemos criar **6 novos postos de trabalho**, nas categorias de ajudantes de acção directa e auxiliares de serviços gerais.

Prevemos ainda **rentabilizar os quadros e qualificar os Recursos Humanos existentes** através de:

- Acções de formação direcionadas ao âmbito da actividade e de acordo com o diagnóstico de necessidades formativas oportunamente avaliadas,
- Qualificar / formar os recursos humanos através do Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP).



CENTRO
ZULMIRA
PEREIRA
SIMÕES

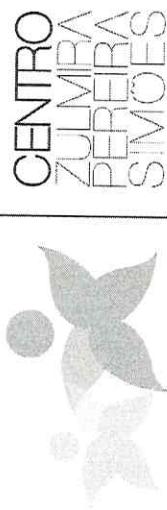
Fundamentação - Sustentabilidade

Em termos de gestão, e pelo facto de só termos obtido apoio a fundo perdido de cerca de 15% do investimento (mas garantimos a sustentabilidade deste investimento através de um financiamento JESSICA a 17 anos), entendemos que o **alagamento para 45 camas permitir-nos-á garantir uma maior sustentabilidade da nossa exploração**. Desta forma iremos rentabilizar a nossa resposta social ao aumentar o nosso nível de actividade para equilibrar os resultados da exploração e dar sustentabilidade ao nosso projecto.

Iremos igualmente propor uma **revisão do acordo cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Braga**.

A sustentabilidade futura da resposta social, será garantida maioritariamente por recursos privados da própria instituição e de outras entidades, nomeadamente:

- Património do Centro Zulmira Pereira Simões – ISS de Roriz
- **Sócios e sócios empresas**, através da sua fidelização e angariação de novos elementos (55000 euros / ano 2015)
- **Marca solidariedade natural** (45000 euros / ano 2015)
- Campanhas de angariação de donativos, através da Loja Social, cantar dos reis, entre outros



CENTRO
ZULMIRA
PEREIRA
SIMÕES

Fundamentação - Concertação

Projeto

Ampliação do edifício e da capacidade de acolhimento da Estrutura Residencial Para Idosos do Centro Zulmira Pereira Simões de 30 para 45 camas

Concertação

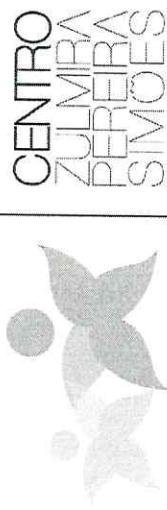
Forma: Reunião Núcleo Executivo de CLAS B

Data: 27-04-2016

Forma: Sessão Plenária de CLAS B

Data: 07-07-2016

Por todo o anteriormente exposto, a Direcção do Centro Zulmira Pereira Simões vem submeter ao parecer do CLAS- B o seu projeto, considerando por um lado que detém as melhores condições para a sua execução, e por outro que o mesmo permitirá rentabilizar a capacidade instalada, alinhados com a missão e experiência da Instituição.



CENTRO
ZULMIRA
PEREIRA
SIMÕES

Localização Geográfica e Contactos

Morada: Rua São Miguel de Roriz, n.º 2423
Código Postal: 4750-650 Roriz - Barcelos
Coordenadas GPS: 41°35'26.8"N 8°35'08.5"W
Telefone: 253 88 60 70

Emails Institucionais: geral@czps.org
solidariedade.natural@czps.org

Página Web: www.czps.org

Páginas Facebook: www.facebook.com/CentroZulmiraPereiraSimoes/
www.facebook.com/SolidariedadeNatura/

FORMULÁRIO PARA EMISSÃO DE PARECER
Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007, de 14 de Março)

CLAS de Barcelos

Entidade que preside ao CLAS Câmara Municipal de Barcelos

Presidente do CLAS Armandina Saleiro Função Vereadora dos Pelouros da Educação, Ação Social, Saúde Pública e Bibliotecas

A Preencher pelo CLAS

PARECER QUALITATIVO DO CLAS - fundamentado no Diagnóstico Social / Plano de Desenvolvimento Social / Plano de Acção

Os documentos estratégicos evidenciam a necessidade de uma maior concertação ao nível da intervenção, reconhecendo a necessidade de identificar as reais necessidades da população, adequando as respostas conforme as especificidades sociais e de saúde. O desafio apela a um formato de governação que no tempo procura retardar a institucionalização e reserva espaço para que os serviços e respostas evidenciem qualidade técnica e se reorganizem em função das necessidades da comunidade. Este enquadramento salvaguarda o alargamento de algumas respostas, se apresentarem marcadores de diferenciação e complementaridade com as entidades parceiras.

O pedido de parecer não resulta de discussão e acordo prévio em sede de CLAS, surgindo por iniciativa da entidade. A candidatura identifica parceiros e as respectivas responsabilidades/competências e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.

Os argumentos e a lógica de intervenção apresentados pelo proponente garantem o recurso permanente a peritos no domínio da gestão e da intervenção por forma a especializar os recursos humanos em carácter de exclusividade à área dos cuidados, demarcando-se pela humanização dos serviços. O envolvimento de investigadores assegura a supervisão técnica e a introdução de procedimentos que concorrem para a melhoria contínua da qualidade, ao mesmo tempo que a entidade legitima a sua atuação junto dos parceiros que integram o Conselho Consultivo, recolhendo pareceres e reforços que concorrem para o bem estar da comunidade.

Trata-se de uma instituição recente com sinais evidentes de dinâmicas territoriais e comunicacionais distintas. Este posicionamento ganha alcance no envolvimento preconizado com a comunidade que facilita a estabilidade funcional e financeira da entidade, comprometendo investidores e parceiros estratégicos no projeto, pela via da responsabilidade social e empresarial.

A entidade contratualizou um quadro técnico multidisciplinar para fazer face às necessidades que decorrem do grau de dependência dos seus utentes. Com a aprovação do alargamento da resposta de ERPI a entidade reforçará o corpo técnico e potenciará os seus ativos com formação direcionada para melhorar os desempenhos e as competências dos profissionais. Na incerteza da obtenção de um acordo de cooperação com a tutela, para os lugares previstos no alargamento (15 lugares, com capacidade total para 45) a viabilidade recai nos apoios de índole privada, minimizando o esforço da participação financeira e privada dos cidadãos acolhidos.

Tendo por base os argumentos e os compromissos institucionais apresentados ao Núcleo Executivo, este órgão pronuncia-se favoravelmente.

A declaração comprehende a verdade,

Assinatura
Presidente do CLAS

Data

22/06/2016

Relatório de Atividades

NLI Barcelos

2015



Barcelos, 7 de julho 2016

O que é o Núcleo Local de Inserção de Barcelos?

É uma estrutura operativa local de composição plurisectorial que visa assegurar o desenvolvimento da medida do Rendimento Social de Inserção (RSI) no concelho de Barcelos.

Constituição do NLI de Barcelos



Parceiros obrigatórios: representantes da Segurança Social - IISS-IP -Centro Distrital de Braga, Saúde - ACES-Cávado III Barcelos, Autarquia-Câmara Municipal de Barcelos, Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Barcelos.

A Educação, embora seja um parceiro obrigatório, não nomeou qualquer representante até à presente data.

Outros parceiros aderentes: representantes da APAC -Associação de Pais e Amigos da Criança, GASCC - Grupo de Acção Social Cristã, Centro Comunitário Moinhos de Vento, Centro Social e Paroquial de Fragoso, APACI - Associação de Pais e Amigos da Criança e ACIB - Associação Comercial e Industrial de Barcelos.

Função do NLI



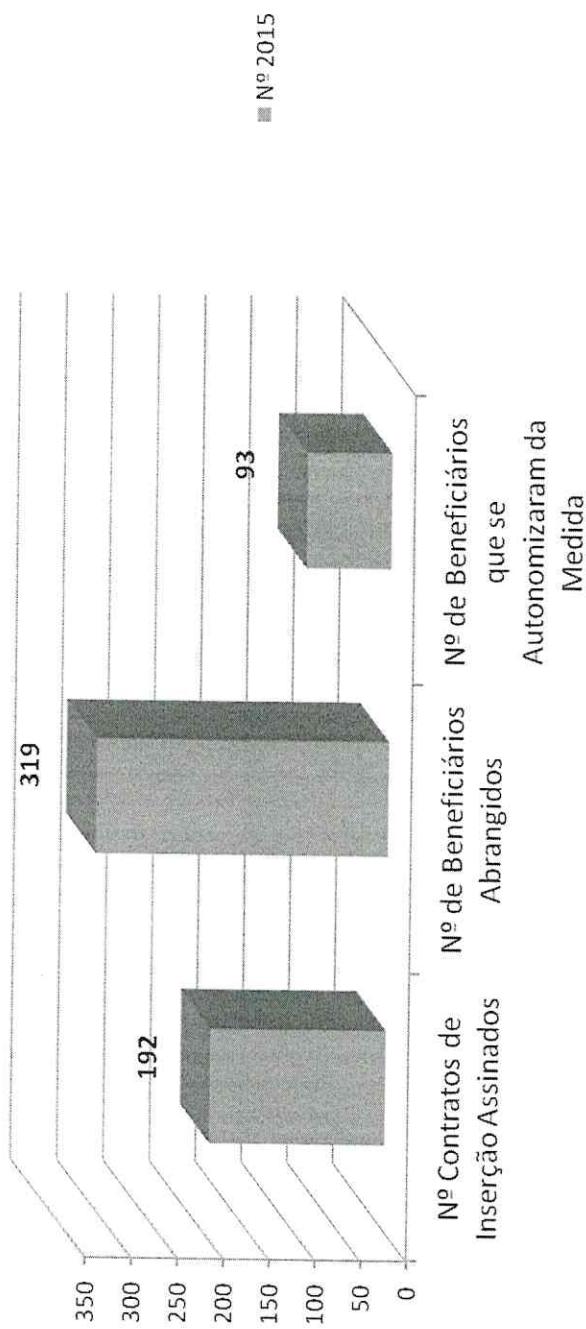
Perfílio Social
da Inserção

Assegura a gestão processual continuada dos percursos de inserção dos beneficiários, incumbindo-lhes a responsabilidade de acompanhar de perto a elaboração e o acompanhamento dos programas de inserção.

Procede e diligencia no sentido de se concertarem os recursos existentes na comunidade com vista a promover a autonomia pessoal, social e profissional das famílias.

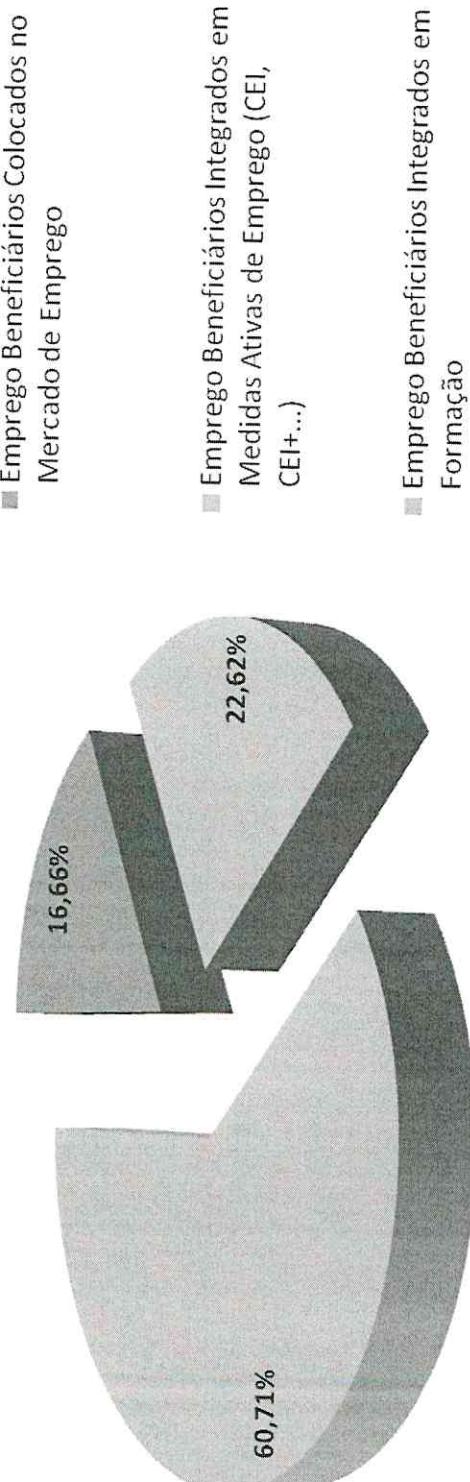
Objetivo Geral da Medida do RSI

- Promover a autonomia das famílias beneficiárias de RSI através da sua integração laboral, social e comunitária.



Emprego/Formação

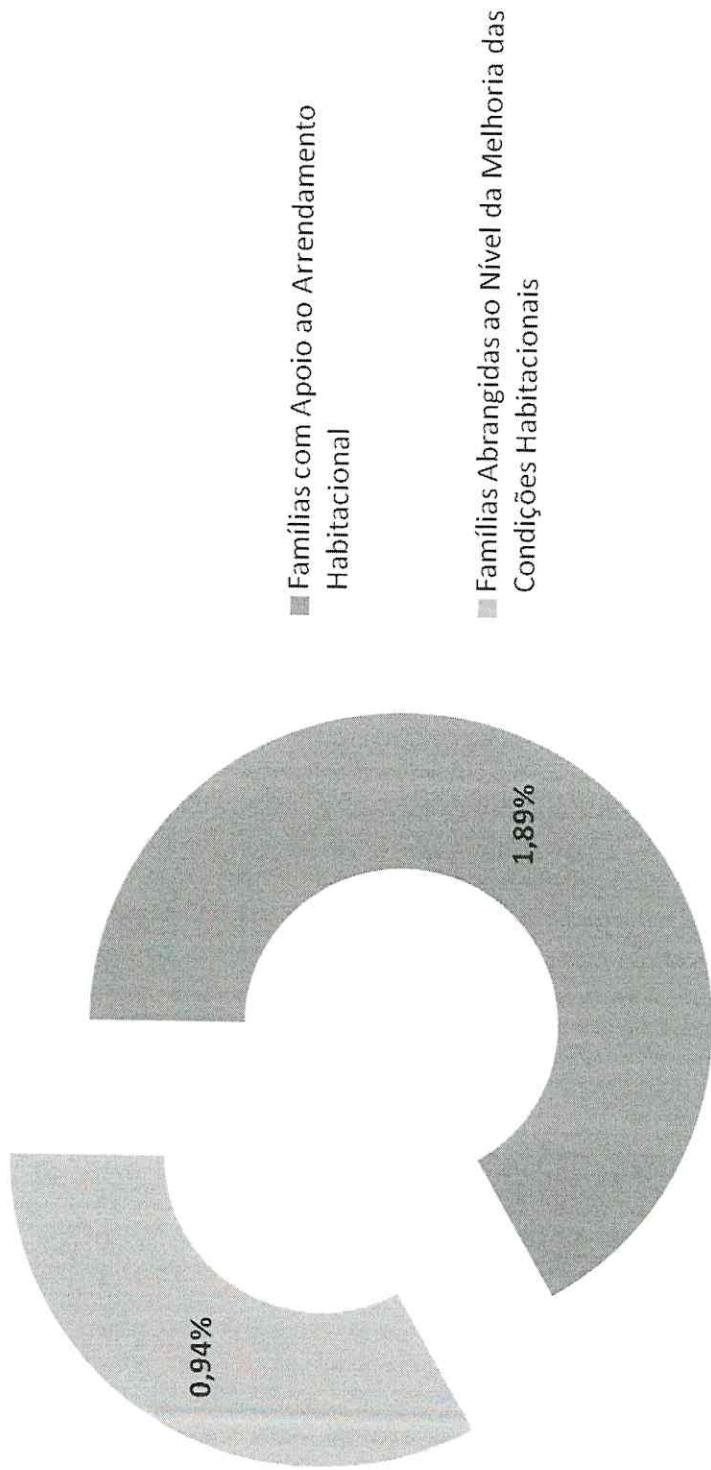
RSI
Rendimento Social
de Investimento

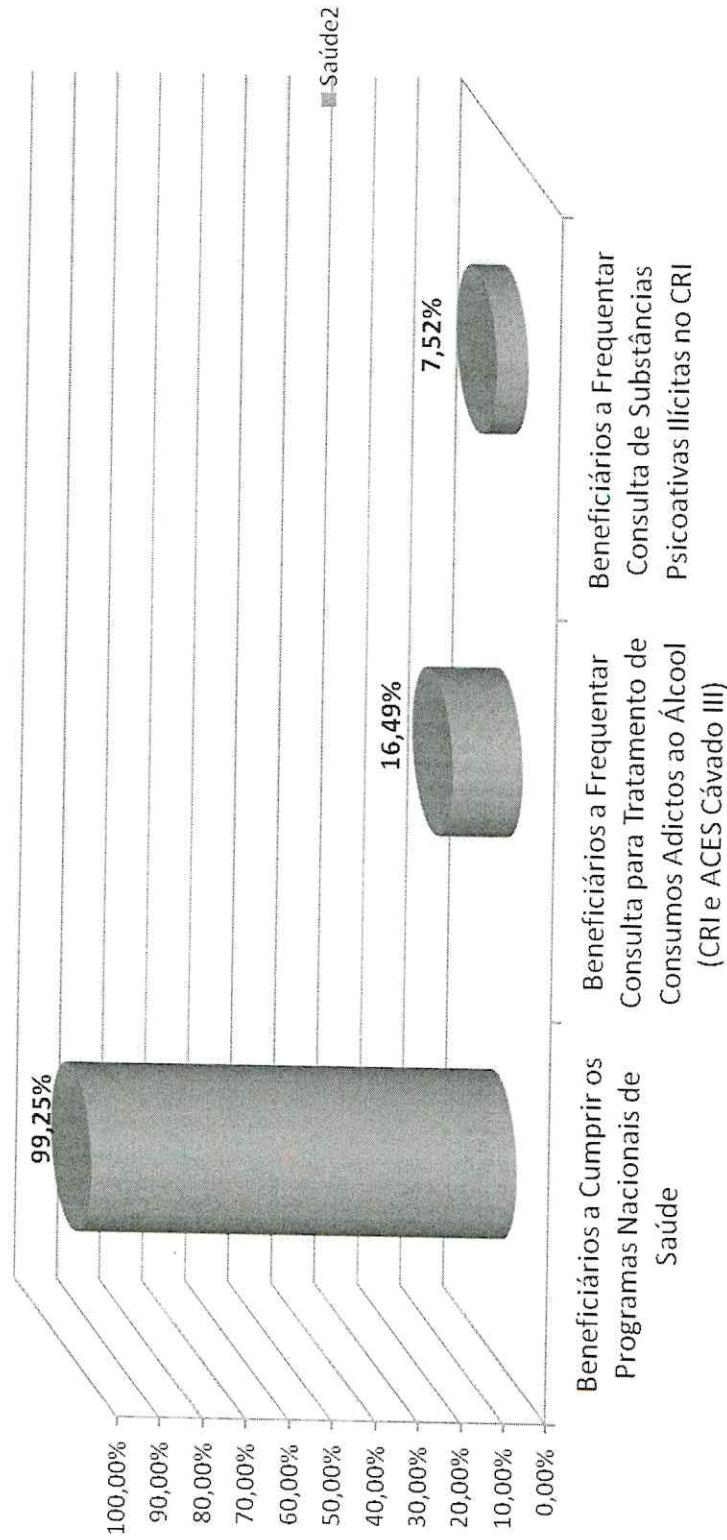


Habitação

Rendimento Social
de Base

RSI





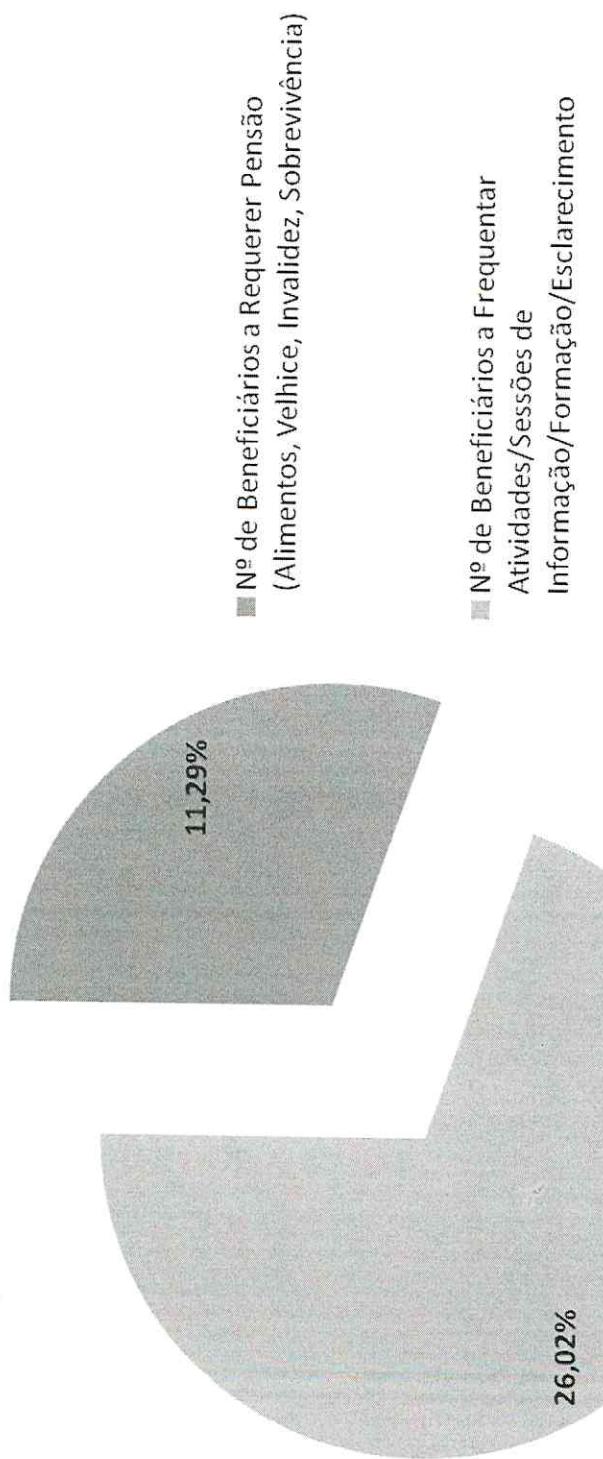
Educação

Reformulando Socia
de Inserção



■ Nº de Beneficiários a Frequentar a
Escolaridade Obrigatoria

■ Nº de Beneficiários a Frequentar o
Ensino Pré-Escolar



Impactos Positivos



- Envolvimento das parcerias informais e formais, nomeadamente a Autarquia e IPSS's locais, no que se refere à integração dos beneficiários através das medidas de apoio ao emprego CEI e CEI +, o que conduziu a autonomização dos beneficiários da medida do RSI;
- Co-responsabilização entre todos os intervenientes – técnicos, parceiros e beneficiários – nas ações e projetos desenvolvidos

Plano de Ação do NLI

Barcelos

2016



Eixos Prioritários de Intervenção



Emprego e Formação Profissional: Continuar a apostar na informação e orientação profissional e na promoção nas práticas na procura de emprego, fomentar o empreendedorismo pessoal e profissional associado à formação profissional e qualificadora do(s) indivíduo(s);

Saúde: área da saúde mental, procurando uma maior sensibilização dos indivíduos e/ou famílias para a consciencialização para o problema das dependências e de outros problemas de saúde associados, que conduzam à adoção de comportamentos preventivos e promotores de saúde com autonomia, perspetivando uma melhoria da sua qualidade de vida.

Atividades a Desenvolver



Atividades Dirigidas a Técnicos Parceiros
do NLI

Calendarização

Entidades Parceiras

Sessão de Informação sobre temática do
empreendedorismo e inovação social

maio 2016

ACIB/CLDS 3G e APAC

Sessão de Formação na área da saúde
mental ao nível da abordagem teórica,
instrumentos e práticas de qualidade
relevantes

outubro 2016

Centro Social e Paroquial de Fragozo e
Direção Regional de Saúde do Centro

Tertúlia sobre o tema “Estratégias para
sensibilizar a comunidade, entidades
locais, nomeadamente o setor comercial
na área das dependências”

setembro 2016

GASC e Projecto Sorrir

Atividades a Desenvolver



Reabilitamento Social
de Inserção

Atividades Dirigidas ao Beneficiários de RSI

Calendarização

Sessão de Formação ao nível de desenvolvimento de competências pessoais e técnicas de procura ativa de emprego e sessões de esclarecimento sobre apoios ao empreendedorismo e ao autoemprego

abril a julho 2016
ACIB/CLDS 3G e equipas do SAAS e protocolo de RSI

Sessão de informação junto da comunidade cigana da importância do associativismo

outubro 2016

APAC
ACIB/CLDS 3G
Prog. Escolhas/Projeto Galoartis

Sessões individuais de sensibilização de educação para a saúde na área das dependências e outros problemas de saúde associados

janeiro 2016 a dezembro 2016

GASC/Projeto Sorrir

Grupo de Alcoólicos Anónimos

julho a dezembro 2016

GASC/Projeto Sorrir

Entidades Parceiras

ACIB/CLDS 3G e equipas do SAAS e protocolo de RSI

APAC
ACIB/CLDS 3G
Prog. Escolhas/Projeto Galoartis

GASC/Projeto Sorrir

FUNDAMENTOS NO DOMÍNIO DA PREVENÇÃO

Em resposta ao solicitado pelo Grupo de Ação Social Cristã (GASC), parceiro do Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB), ao Núcleo Executivo para se pronunciar relativamente ao eixo da prevenção, no campo dos consumos, considera este órgão relevante expor que:

A Organização Mundial de Saúde considera droga “toda a substância que, introduzida num organismo vivo, pode modificar uma ou mais funções do mesmo” (Kramer e Cameron, 1975), sendo consideradas “drogas” tanto as substâncias psicoativas ilícitas e lícitas (como o tabaco e o álcool).

Todos somos conhecedores dos malefícios do consumo abusivo de substâncias psicoativas e das terríveis dimensões que ele assume. A investigação permite-nos ter uma noção mais ou menos clara dos fatores de risco e dos fatores de proteção, que podem ser de natureza biológica, psicológica e social, com influência nas atitudes e nos comportamentos em relação ao consumo de substâncias psicoativas e outro comportamento aditivo e dependência (CAD). Sem obstar os avanços na compreensão deste fenómeno, os resultados obtidos no campo da recuperação e tratamento são ainda preocupantes.

As evidências, cada vez mais consensualmente defendidas pelos agentes envolvidos, apontam para que a intervenção nesta problemática valorize a prevenção, ou seja, que sejam privilegiados todos os recursos na promoção de alteração de comportamentos e práticas sociais e pessoais. Deve entender-se por prevenção os esforços destinados a

evitar o aparecimento da condição. No âmbito do fenómeno da dependência de substâncias psicoativas, esta pode entender-se como um “processo ativo de implementação de iniciativas tendentes a modificar e melhorar a formação integral e a qualidade de vida dos indivíduos, fomentando o autocontrolo individual e a resistência coletiva ...” (Martin, 1995). Prevenindo-se o consumo, estar-se-á a prevenir as consequências diretas e indiretas: os danos físicos, psicológicos e sociais; o fenómeno de escalada, ou seja, de passagem do uso/abuso de substâncias psicoativas lícitas para ilícitas.

Uma prevenção eficaz apenas é possível se se tiver uma ideia clara do que se pretende diminuir/atuar sobre o seu impacto (os fatores de risco), do que se deseja incrementar (fatores protetores).

O objetivo da maioria das intervenções preventivas é conseguir a redução da incidência do consumo de substâncias psicoativas, diminuindo a probabilidade de consumo ou adiando a sua iniciação, pela capacitação de indivíduos ou grupos com conhecimentos e competências específicas.

Este enquadramento sugere muitas das medidas que influenciaram este campo de atuação, tomadas pelo anterior Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. através do Programa Operacional de Respostas Integradas (PORI), promovido em articulação com estruturas da sociedade civil que demonstram competências técnicas neste domínio. A lógica de intervenção, agora já sob a tutela do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD), mantém as áreas lacunares centradas na prevenção, redução de riscos e minimização de danos, tratamento e reinserção social. O propósito proporcionou a Barcelos uma estratégia concertada e

integrada, através do desenvolvimento de projetos nas quatro áreas, no âmbito Programa de Respostas Integradas (PRI) para este território.

As evidências científicas, o universo da população abrangida, os resultados e os impactos dos quatro projetos aprovados, em duas edições consecutivas, facilitou a continuidade e o alcance das metas com eficácia, por projeto, reforçados na e pela interseção.

No percurso, ancorados sempre nos avisos de candidatura, a área da prevenção foi dinamizada pelo GASC em 2010/11, a par da área do tratamento onde continua com a resposta do Projecto Sorrir (4^a edição). Em 2012 não foi considerada a área da prevenção, forçando a descontinuidade do projeto Prevenção, Educação e Saúde (PES). Esta decisão quebra o ciclo e enfraquece necessariamente cenários futuros, associados aos impactos positivos que vinculam as tomadas de decisão mais conscientes e a construção de representações mais racionais e coerentes. Esta construção é fundamental para evitar consumos em idades precoces, diminuir a franja de consumidores e regular a quantidade e qualidade do e nos consumos.

De acordo com o Diagnóstico Social 2015, os desafios que se colocam aos indivíduos e às famílias são múltiplos, em particular àqueles que acusam reduzidas competências pessoais, parentais, sociais e profissionais.

Esta leitura é percebida na avaliação técnica e nos registos dos diferentes serviços/repostas que apresentam acompanhamentos e contratualizações muito fragilizadas pela falta de recursos no domínio da capacitação.

Ainda no contexto do Diagnóstico Social de 2015, a análise dos dados disponibilizados pelo Centro de Respostas Integradas (CRI) de Braga quanto ao fenómeno das dependências e prevalência dos consumos por substâncias, denotamos que existem em Barcelos 314 utentes ativos e em acompanhamento. O valor registado no concelho de Barcelos é o segundo mais elevado da Região do Cávado, com 314 utentes ativos, posição imediatamente atrás de Braga.

Quanto à distribuição do número de utentes ativos em acompanhamento e tratamento no CRI de Braga e oriundos do concelho de Barcelos, verificamos que o motivo/tipo de inscrição passa maioritariamente pelo consumo de substâncias psicoativas e Problemas Ligados ao Álcool.

O rigor científico e metodológico, numa redescoberta de abordagem mais dinâmicas e criativas, próximas da comunidade, alicerçadas em contextos de aprendizagem e na replicação de boas práticas que valorizam o conhecimento e a experiência, acompanhadas e monitorizadas por técnicos competentes e peritos, favorecem a prevalência de marcadores associados ao índice de desenvolvimento humano. Esta cadeia redistributiva de valores culturais e sociais elimina/atenua os processos de exclusão e de discriminação, salvaguardando os direitos e promovendo a cidadania. Esta visão não dispensa linhas programáticas que contemplam a sensibilização, a informação, a formação e a capacitação dos indivíduos/grupos. A internalização de princípios edificadores de comunidades saudáveis, sintomáticas de um bem estar social global, gera atitudes e comportamentos conducentes à instrução e instalação de modelos de governação que investem e priorizam a eficácia dos resultados, a racionalização dos recursos e a sustentabilidade das operações.

Este desafio desencadeou um plano centrado em contratos coletivos que respeitam a diversidade e a participação consciente da população. Esta estratégia apela ao conhecimento de critérios que refletem qualidade nos serviços/respostas proporcionadas por diferentes setores e organismos.

Do exposto, o Núcleo Executivo concorda e apoio a iniciativa do GASC em gizar uma resposta de intervenção na área da prevenção dos consumos, sujeita à abertura de candidaturas/financiamentos públicos, neste eixo lacunar da prevenção, promovendo uma maior integração neste fenómeno, nas suas diferentes etapas. Nesta concertação de respostas, certamente estaremos mais capazes de fazer face à importante necessidade de racionalizar recursos, diminuir custos associados a esta problemática e evitar a duplicação de intervenções desconectadas, com menor probabilidade de resultados mais eficazes.

Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Barcelos

7 de julho de 2016

